

O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS EM SALA DE AULA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Carla Maria Leidemer Bruxel

Unijui

carla.bruxel@sou.unijui.edu.br

Dione Beatris Salviano

Unijui

dione.salviano@hotmail.com

Eixo 09: Multidisciplinar

Resumo

O mundo está em constante transformação. As pessoas se comunicam e interagem de diferentes maneiras. Neste contexto, a educação necessita se adaptar a essa nova realidade que o mundo digital impõe. O objetivo deste trabalho é refletir sobre as possibilidades e os desafios em relação ao uso de recursos tecnológicos em sala de aula a partir do contexto de atuação e de formação dos docentes de uma escola pública municipal do interior do Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo teórico-reflexivo e tem como aporte Moran (2017), Silva Júnior et al (2019), Pereira e Araújo (2020). Percebeu-se que o uso de recursos tecnológicos em sala de aula propicia uma aprendizagem significativa para os alunos e que apesar dos desafios necessita ser incorporado nas práticas de ensino.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Tecnologias Digitais.

Introdução

Os processos de ensino e de aprendizagem necessitam ser mais dinâmicos e contemplar a diversidade de recursos tecnológicos que estão ao alcance dos professores e alunos. O uso dos recursos tecnológicos na prática ainda constitui um desafio para os docentes. A falta de conhecimento para interagir com esses recursos e a indisponibilidade dos mesmos são os maiores empecilhos para o uso das tecnologias em sala de aula. Os recursos tecnológicos possibilitam inúmeras possibilidades de interação e de aprendizagem.

Diante desse cenário educacional imerso em possibilidades e desafios que as tecnologias proporcionam, este trabalho objetiva refletir sobre as possibilidades e os desafios em relação ao uso de recursos tecnológicos em sala de aula a partir do contexto de atuação e

de formação dos docentes de uma escola pública municipal do interior do Rio Grande do Sul (RS).

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Antonio Michels do município de São Martinho, RS, as aulas se desenvolveram na modalidade presencial desde o início do ano letivo de 2021. Apenas alguns alunos continuaram na modalidade de ensino remoto até meados de agosto deste ano. A partir desta data os alunos retornaram ao ensino presencial. Em todo este período também no ano anterior, devido à pandemia do Coronavírus, o uso de tecnologias digitais foi indispensável para a prática docente que visava manter o vínculo com os alunos e mantê-los em atividade de aprendizagem.

Desenvolvimento

Este texto busca refletir sobre as possibilidades e os desafios em relação ao uso de recursos tecnológicos em sala de aula. Trata-se de um ensaio de natureza qualitativa, de cunho teórico-reflexivo que tem como aporte teórico Moran (2017), Silva Júnior et al (2019), Pereira e Araújo (2020). Quanto aos procedimentos metodológicos, utilizou-se da abordagem qualitativa, como recurso à pesquisa bibliográfica. Assim, por meio da discussão com os autores selecionados faz-se a relação com a prática pedagógica e a formação dos professores que atuam numa escola localizada na zona urbana do município de São Martinho, RS.

O Ensino remoto exigiu que o professor adotasse em suas aulas recursos digitais para comunicar-se e interagir com os alunos. Neste sentido, a Secretaria Municipal da Educação do município de São Martinho, RS, possibilitou aos professores especializar-se por meio de um curso de Pós-Graduação ao realizar uma parceria com uma instituição de Ensino Superior. Entendemos que o professor necessita desenvolver suas aulas para que o aluno possa implicar-se no processo de aprendizagem e assim o professor deve buscar as metodologias ativas para facilitar a apropriação dos conhecimentos trabalhados em sala de aula. Segundo Moran (2017, s.p)

A combinação da aprendizagem ativa e híbrida com tecnologias móveis é poderosa para desenhar formas interessantes de ensinar e aprender. A aprendizagem ativa dá ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor; a aprendizagem híbrida destaca a flexibilidade, a mistura e compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e tecnologias que compõem esse processo ativo.

As aulas do curso de Pós-Graduação foram bem dinâmicas e práticas e ofereceram muitas possibilidades de aplicação na prática pedagógica. Enfatizamos que na sala de aula, pode-se utilizar vídeos do youtube, jogos educativos, criação de slides, ebooks e outros tantos recursos. Cabe ao professor ser criativo e utilizar-se dos recursos que estão ao seu alcance para facilitar o processo de apropriação de conhecimentos por parte do aluno. Moran (2017, s.p) destaca que

Aprendemos de muitas maneiras, com diversas técnicas, procedimentos, mais ou menos eficazes para conseguir os objetivos desejados. A aprendizagem ativa aumenta a nossa flexibilidade cognitiva, que é a capacidade de alternar e realizar diferentes tarefas, operações mentais ou objetivos e de adaptar-nos a situações inesperadas, superando modelos mentais rígidos e automatismos pouco eficientes.

Evidencia-se a importância do uso dos recursos digitais na educação que possibilitam a aprendizagem ativa. Neste sentido, em torno de 45%) de um total de 44 docentes que atuam na escola citada, cursaram a Pós-Graduação em “Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação”. Assim, percebe-se que a escola conta com um corpo docente qualificado para desenvolver práticas pedagógicas que auxiliem seus alunos no processo de sua aprendizagem de forma colaborativa e efetiva. Segundo Pereira e Araújo, (2020, p.4)

O uso da tecnologia na Educação pode sinalizar novos encaminhamentos e posturas docentes e discentes, atendendo tanto exigências de caráter pedagógico, como condições técnicas e financeiras de diversas realidades educacionais. Este processo provoca, sobretudo, a reavaliação de inúmeras metodologias que podem transformar a prática educativa em atividades fortemente interativas e de cunho investigativo, afastando-se da mera apresentação de conteúdos simplesmente empregando um meio diferente.

Há muitas possibilidades de ferramentas para esse tipo de trabalho, entretanto algumas são efetivamente mais usadas e conhecidas dentro da realidade das escolas (públicas, como é o caso da nossa experiência profissional), a saber: Google Meet para realização de aulas síncronas dentro do modelo de ensino híbrido e nas reuniões; Google Drive e Google Planilhas, Apresentações Google, Google Docs.

O uso de recursos tecnológicos apresenta algumas vantagens, pois aguça a curiosidade dos alunos, estimula sua criatividade e a apropriação de novos conhecimentos de forma lúdica e atraente que o fazem participar ativamente do processo da aprendizagem. Além disso, vários recursos pedagógicos digitais estimulam a interação e a formação de alunos críticos e atuantes. Segundo Silva Júnior et al.(2019, p. 4).

Há uma grande necessidade que, na Educação Básica, os professores desenvolvam competências e habilidades profissionais para preparar os alunos para uma formação crítico social. Para tanto, faz-se necessário que se substitua as formas tradicionais de

ensino por metodologias ativas de aprendizagem, pois essas podem ser utilizadas como recurso didático na prática docente diária.

Há um início de apreensão do uso das mídias e das novas tecnologias na educação. Os docentes estão se esforçando para manter-se atualizados em relação às possibilidades de uso de tecnologias digitais na educação. No entanto, é imprescindível que se invista na formação do docente para o uso desses recursos em suas práticas pedagógicas. Percebeu-se que os docentes usam recursos próprios para investir na sua formação. O poder público necessita incentivar mais por meio de auxílio financeiro a formação dos docentes para o uso das tecnologias digitais em sala de aula tanto na modalidade do ensino presencial como no remoto.

Assim, no contexto educacional observa-se que há aspectos positivos e negativos em relação ao uso destes no processo de ensino e de aprendizagem. Quanto aos aspectos positivos do uso das tecnologias digitais no âmbito educacional pode-se destacar uma aprendizagem dinâmica e atraente para o aluno que o envolve ativamente na apropriação de novos conhecimentos. Em relação aos aspectos negativos, percebe-se que o acesso aos recursos tecnológicos ainda é um desafio para os alunos, pois há famílias que não possuem acesso a internet e as ferramentas tecnológicas que poderiam auxiliar na aprendizagem dos educandos.

Considerações Finais

Após leitura e reflexão sobre o tema aqui discutido, percebeu-se que o uso dos recursos tecnológicos na sala de aula são explorados pelos professores que se especializaram para tal. No entanto, de modo geral na educação básica falta investimento para a formação dos professores e para o acesso a estes recursos tanto para os alunos quanto para os professores.

Os ambientes virtuais de ensino oferecem inúmeras possibilidades para a aprendizagem dos alunos. Há ambientes que favorecem o desenvolvimento de atividades por meio da colaboração e da cooperação. Apesar de que os ambientes virtuais oferecem muitas opções de estudos e pesquisas, o professor continua sendo o mediador das aprendizagens dos alunos.

O processo formativo do aluno requer planejamento e essa é umas das tarefas do professor. Além de planejar, o professor organiza o material pedagógico, seja virtual ou físico para o ensino e a aprendizagem, por isso necessita de formação constante considerando que a

todo instante surgem novidades em termos de recursos pedagógicos digitais que possibilitam uma aprendizagem dinâmica e significativa.

Referências

MORAN, J. **Metodologias ativas e modelos híbridos na educação**. Publicado em YAEGASHI, Solange e outros (Orgs). Novas Tecnologias Digitais: Reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento. Curitiba: CRV, 2017, p.23-35.

PEREIRA, N. V. ARAÚJO, M. S. T. **Utilização de recursos tecnológicos na Educação: caminhos e perspectivas**. Research, Society and Development, v. 9, n. 8, e447985421, 2020 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5421>.

SILVA JÚNIOR R. et al. **Tecnologias Digitais e Metodologias Ativas na Educação Básica: a relevância das TIC para uma aprendizagem significativa**. Revista Tecnologias na Educação – Ano 11 – Número/Vol.30 – Edição Temática XI – I Simpósio Internacional e IV Nacional de Tecnologias Digitais na Educação (I-SINTDE 2019). UFMA - tecnologiasnaeducacao.pro.br - tecedu.pro.br.